

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ASMÁTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

OLIVEIRA, R. E. C.¹; NOGUEIRA, B. M. L.²

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação fisioterapêutica no paciente asmático. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio de uma busca eletrônica em base de dados online. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 15 anos (2006-2021). **Resultados:** A fisioterapia no tratamento do controle da asma, tem se mostrado relevante, compreendendo diversas técnicas e com excelentes resultados. **Conclusão:** A fisioterapia é capaz de prevenir e minimizar as crises e exacerbações asmáticas.

Palavras-chave: Asma. Fisioterapia. Tratamento fisioterapêutico.

ABSTRACT

Objective: To analyze the physical therapy performance in asthmatic patients. **Method:** This is a literature review, through an electronic search in an online database. Articles published in the last 15 years (2006-2021) were used. **Result:** Physical therapy in the treatment of asthma control has been shown to be relevant, comprising several techniques and with excellent results. **Conclusion:** Physical therapy is able to prevent and minimize asthma attacks and exacerbations.

Keywords: Asthma. Physiotherapy. Physiotherapeutic treatment.

INTRODUÇÃO

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, identificada por uma obstrução brônquica. É uma patologia comum entre as crianças e se inicia na infância, com prevalência elevada que atinge entre 12% e 20% da população infantil e adulta (LANZA; CORSO, 2017).

A fisioterapia respiratória atua como coadjuvante no tratamento da doença, sendo indicada, tanto nos episódios de crise, quanto nos períodos de intercrise. Possuindo nessas ocasiões, os objetivos de minimizar sua intensidade, promover o controle respiratório, manter a permeabilidade da via aérea, adequar a ventilação pulmonar, fortalecer os músculos respiratórios, monitorar o alinhamento postural,

¹ Rafaela Eduarda Correa de Oliveira. Graduanda do Curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-Pr. 2021. Contato: rafaoliveira.re@gmail.com

² Bárbara Munhoz Lopes Nogueira. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: barbara.munhoz@fap.com.br

estimular atividades de vida diária e exercícios físicos e também dispor orientações ao paciente e/ou responsável (GONÇALVES *et al.*, 2012).

OBJETIVO

O presente estudo teve por objetivo principal analisar a atuação fisioterapêutica no paciente asmático.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica, por meio de uma busca eletrônica em base de dados online. As bases de dados que foram utilizadas para a busca das publicações científicas são: GOOGLE Acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed e *Physiotherapy Evidence DataBase* (PEDro). Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na língua oficial do país (português), publicados nos últimos 15 anos (2006-2021), que se referem a assuntos ligados a fisioterapia respiratória em pacientes asmáticos, patologia da asma e seus recursos terapêuticos. E os critérios de exclusão, artigos que co-relacionem a asma a outras patologias e que não apresentaram o conteúdo necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Resumo dos estudos

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipo de intervenção	Resultados	Conclusões
DOMINGUES , <i>et al</i> (2010)	Estudo de caso	Participaram do estudo sete indivíduos com idades entre 6 meses e 80 anos, pertencentes à área de abrangência da UBS, selecionados pelos Agentes Comunitários de Saúde	Foi realizada uma avaliação fisioterapêutica funcional, para a identificação das disfunções e alterações decorrentes da patologia em questão. Todos os pacientes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando em participar do estudo	Todos relataram melhora na qualidade de vida e o tratamento fisioterapêutico obteve grande aceitação por parte dos integrantes do PSF	A fisioterapia pulmonar vem ganhando destaque dentro da equipe do PSF, pela grande adesão dos pacientes ao tratamento, relatando cada vez mais uma melhora significativa de seu quadro clínico
GONÇALVES , <i>et al</i> (2012)	Estudo de caso.	Paciente VNS, 12 anos, sexo masculino, foi encaminhado para acompanhamento fisioterapêutico no programa de extensão universitária "Brincando de Respirar", devido ao diagnóstico de asma	Estudos que abrangem a importância da fisioterapia respiratória	O tratamento periódico da fisioterapia garantiu a estabilização do quadro, uma vez que durante o tratamento não houve nenhum episódio de pneumonia e o período intercrise aumentou	Esse relato constatou melhora clínica de uma criança com asma em acompanhamento fisioterapêutico ambulatorial, identificada através de parâmetros cardiorrespiratórios e espirométricos
HADDAD; MEJIA (2013)	Revisão bibliográfica		Estudos abordando a eficiência e técnicas da	O quadro do asmático poderá ser revertido	A fisioterapia respiratória é um conjunto de

			fisioterapia respiratória em pacientes asmáticos	através da utilização das técnicas desobstrutivas e desinsuflativas, que tem respectivamente, função de desobstrução das vias aéreas e retirada do ar excessivo aprisionado nos pulmões	técnicas, que visam basicamente a correção da dinâmica diafragmática, que se encontra alterada na maioria dos pacientes portadores de patologias respiratórias, melhorando a relação Ventilação / perfusão (V/Q) e consequentemente mudando o quadro e o prognóstico do paciente
LANZA; CORSO (2017)	Revisão bibliográfica		Estudos que sugerem o tratamento fisioterapêutico, exercícios físicos e respiratórios	O treinamento físico, que é o principal componente da RP, leva à melhora dos sintomas respiratórios, da capacidade funcional e qualidade de vida	Existem evidências científicas adequadas que sustentem a realização de fisioterapia em pacientes adultos e pediátricos com asma
SILVA; BORGES (2017)	Estudo de caso	2 pacientes do sexo feminino, participaram da pesquisa	Paciente 1 realizou tratamento hidroterápico conciliado com o solo, enquanto a 2 realizou apenas solo	Os resultados obtidos foram positivos em relação à fisioterapia preventiva e respiratória, já em relação a fisioterapia respiratória conciliada com a hidroterapia os produtos da piscina aumentaram o risco de uma crise asmática	Conclui-se que a fisioterapia preventiva conciliada com a fisioterapia respiratória proporciona uma melhora na qualidade de vida de um asmático, já a fisioterapia respiratória conciliada com a hidroterapia pode proporcionar uma melhora, mas há o risco da paciente ter reações alérgicas aos produtos
CARVALHO, et al (2019)	Estudo de caso	Foram avaliadas 13 crianças com asma intermitente, de ambos os sexos, sendo três excluídas por abandonarem o programa de exercícios	As crianças foram avaliadas no início e após 24 atendimentos de um programa lúdico de reabilitação pulmonar que constava de exercícios e palestra educacional (atendimentos três vezes na semana, período de oito semanas)	Houve melhora estatisticamente significativa de valores da P _{lmax} (p = 0,011), P _E max (p = 0,008), TC6 (p < 0,001) e TD6 (p = 0,005), qualidade de vida pelo PAQLQ (p = 0,005) e do pico de fluxo (p = 0,008)	O programa lúdico de reabilitação pulmonar proposto apresentou efeitos positivos, quanto à qualidade de vida, capacidade funcional ao exercício e variáveis respiratórias em crianças com asma
CARACAS (2019)	Estudo de caso	A população que irá participar desse projeto de intervenção são os agentes comunitários de saúde, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e uma médica, além dos sujeitos da intervenção, que são os pacientes com asma cadastrados na área de abrangência	Será desenvolvida em três fases. A primeira fase será de reunião e treinamento de habilidades dos agentes comunitários de saúde (ACS) e demais profissionais. A segunda fase será a realização da atividade em sala de espera das consultas e visita domiciliar. Por último, a terceira fase será feita para avaliar o impacto das intervenções através de feedbacks	Após a revisão biográfica, foi possível observar que há uma prevalência maior do sexo masculino até a puberdade entre os asmáticos, devendo haver individualização no tratamento conforme a necessidade	Conclui-se que é preciso, cada vez mais, que sejam ofertados cursos de capacitação aos profissionais de saúde para que eles possam orientar a população, adequadamente, sobre sinais e sintomas da asma

CAMPOS; COSTA (2020)	Plano de ação	Foi elaborado um plano de ação escrito específico para o manejo da asma pediátrica, baseado nas principais referências teóricas da literatura, principalmente a Global Initiative for Asthma (GINA)	O plano de ação foi disponibilizado para as crianças e adolescentes com asma, assim como seus cuidadores durante os atendimentos médicos de rotina	O plano de ação confeccionado incluiu orientações escritas sobre o manejo inicial domiciliar da crise asmática, bem como orientações passo-a-passo do uso da técnica inalatória, além de orientações quanto aos medicamentos de tratamento da crise ou como manutenção, e incluiu também ilustrações, a fim de facilitar o entendimento por pacientes e cuidadores de baixa escolaridade.	A elaboração e implementação de um plano de ação escrito para o manejo da asma pediátrica em nosso serviço apresentou boa aceitação por parte de pacientes e cuidadores, constituindo assim uma ferramenta útil de orientação e educação em asma
MARCINKIEV ICIUS; UCHÔA; TRINIDADE (2020)	Revisão de literatura		Estudos que buscam relatos do impacto do exercício na qualidade de vida em adolescentes asmáticos	Foram selecionados 10 artigos, todos de língua portuguesa, estudo em adolescentes entre idades variadas de 12 a 17 anos	Concluímos que adolescentes asmáticos apresentam baixa tolerância ao exercício físico, com elevado risco a desenvolver obesidade, porém devem ser estimulados da mesma maneira que os não asmáticos, pois ambos adquirem dos mesmos benefícios

Fonte: Autora da Pesquisa (2021)

Siglas: Potência aeróbica máxima (VO₂ MÁX), Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), Teste de caminhada de seis minutos (TC6), Reabilitação pulmonar (RP), Pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), Pressão expiratória máxima (PE_{máx}), Paediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ).

CONCLUSÃO

Através desta revisão bibliográfica, pôde-se concluir que a inclusão da fisioterapia no tratamento da asma, é capaz de prevenir e minimizar as crises e exacerbações dos sintomas. Portanto, a fisioterapia através de seus recursos, é eficaz e necessária aos portadores da patologia que buscam uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Lívia Fiorotto; COSTA, Lusmaria Damaceno. Plano de ação escrito na asma pediátrica para uso em um hospital Universitário. **Brazilian Journal of Health Review – BJGR**. Vol 3, N. 6. 1 nov. 2020.

CARACAS, Luiza. Estratégias de educação em saúde para pacientes com asma. Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará. **UNA-SUS**. 2019.

CARVALHO, Ravena Carolina de; GONÇALVES, Beatriz Santana; ROCHA, Carmélia Bomfim Jacó; MARINO, Ligia de Sousa; BORGES, Juliana Bassalobre

Carvalho. Efeitos de um programa lúdico de reabilitação pulmonar em crianças com asma. Universidade Federal de Alfenas. Minas Gerais, Brasil. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 10, n. 2, p.13-23. 2019.

DOMINGUES, P. W; ALMEIDA, A. F; STEGANI, B; HONÓRIO, F. M; BALLAN, L. S; SILVA, N. M. S. **Efeitos da intervenção fisioterapêutica como tratamento complementar em portadores de doenças respiratórias**. 2010. Disponível em: <http://www.fap.com.br/fap-ciencia/edicao_2010/002.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

GONÇALVES, Renata Maba; ALBUQUERQUE, Yessa do Prado; FERREIRA, Letícia Goulart; ASSUMPÇÃO, Máira Seabra de; BOBBIO, Tatiana Godoy; SCHIVINSKI, Camila Isabel. Intervenção Fisioterapêutica na criança com asma- Relato de um caso. Universidade do Estado de Santa Catarina. UDESC- SC. **Rev. Conexão UEPG**. V. 8, n. 2, 2012.

HADDAD, Criscina Emanuelle de Oliveira; MEJIA, Dayana Priscila Maia. Principais técnicas fisioterapêuticas desobstrutivas e desinsuflativas para o tratamento da asma brônquica. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/28/34_-_Principais_tYcnicas_fisioterapYuticas_desobstrutivas_e_desinsuflativas_para_o_tratamento_da_asma_brYnquica.pdf. Acesso em: 26 jun. 2021.

LANZA, Fernanda de Cordoba; CORSO, Simone Dal. Fisioterapia no paciente com asma: baseada em evidências. **Revista oficial da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia ASBAI**, v. 1, n. 1, 2017.

MARCINKIEVICIUS, Guilherme Guedes; UCHÔA, Tiago de Araújo. Impacto do exercício na qualidade de vida em adolescentes asmáticos: uma revisão de literatura. UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. **Rev. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar – ISSN**. V.1, n. 1, 2020.

SILVA, Mariana Gerald; BORGES, Vanessa Serrano. **Tratamentos fisioterápicos mais indicados para asmáticos**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba-SP. 2017. Disponível em: <https://www.fisiosale.com.br/assets/tratamentos-fisioter%C3%A1picos-mais-indicados-para-asm%C3%A1ticos.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.